

ANEXO I

MEMORIAL DESCRITIVO **Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE**

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome: VANILSON PEDRO DA SILVA

Cargo: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

Classe/Nível: D017

Setor de Lotação: DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

Nível de RSC pleiteado: RSC - VI

2. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo para fins de requerimento do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE, nos termos da Lei nº 11.091/2005 e do Decreto nº 13.048/2026. Este memorial tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional, demonstrando os conhecimentos, competências, experiências e resultados construídos ao longo da carreira como servidor técnico-administrativo em educação, ocupante do cargo TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA, evidenciando que tais experiências ultrapassam o desempenho ordinário das atribuições do cargo e contribuíram para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão institucional.

As informações apresentadas neste memorial são respaldadas pela documentação comprobatória correspondente.

3. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Minha trajetória profissional é marcada por um processo contínuo de formação, experiências diversas e ampliação progressiva das responsabilidades assumidas ao longo dos anos. Antes mesmo do ingresso no serviço público federal, já havia concluído minha primeira formação superior, o curso de Administração, em 2006, que me proporcionou conhecimentos relacionados à organização, planejamento e funcionamento das instituições.

Essa formação constituiu uma importante base para minha vida profissional e, posteriormente, passou a dialogar com as demais experiências que fui construindo. Quando ingressei no serviço público federal, portanto, já trazia comigo não apenas a formação técnica,

mas também uma formação superior que contribuiu para ampliar minha compreensão sobre organização, gestão e processos administrativos.

Em 08 de agosto de 2012, tomei posse no cargo de Técnico em Agropecuária, iniciando minha trajetória no serviço público federal na Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, na então Unidade Acadêmica de Garanhuns – UAG. Por estar inserido em uma unidade acadêmica relacionada às Ciências Agrárias, passei a vivenciar uma realidade profissional diretamente ligada ao campo, à produção agropecuária e às atividades acadêmicas desenvolvidas pela Universidade.

Foi nesse contexto que minha formação como Técnico em Agropecuária encontrou um espaço concreto de aplicação. A experiência cotidiana permitiu colocar em prática conhecimentos relacionados às atividades agrícolas e pecuárias, ao mesmo tempo em que possibilitou conhecer a dinâmica de uma instituição de ensino superior e as necessidades que envolvem o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

A experiência na Fazenda Experimental

Uma das etapas mais significativas desse período foi minha atuação na Fazenda Experimental da UFRPE, em Garanhuns. A Fazenda constituía um ambiente de trabalho bastante dinâmico, no qual as atividades estavam relacionadas tanto à manutenção e funcionamento da estrutura de campo quanto ao apoio às atividades desenvolvidas por professores, pesquisadores e estudantes.

A rotina envolvia o acompanhamento das atividades agrícolas e zootécnicas, a organização das áreas de cultivo, o cuidado com a infraestrutura, o acompanhamento dos sistemas de irrigação, cercas, máquinas e instalações, além das demais necessidades que permitiam o funcionamento das atividades de campo.

Minha atuação nesse ambiente permitiu acompanhar de perto essa relação entre a estrutura de campo e as atividades acadêmicas. Professores, pesquisadores e estudantes apresentavam demandas que precisavam ser organizadas e atendidas de acordo com as condições existentes, o planejamento das atividades e os recursos disponíveis.

Um período de grandes desafios

Um dos momentos mais marcantes dessa etapa ocorreu durante a pandemia de COVID-19. A suspensão de grande parte das atividades presenciais da Universidade trouxe uma realidade completamente diferente daquela vivenciada anteriormente.

Acredito tenha sido o único servidor da Universidade que exerceu suas atividades *in loco* durante este período, mas era necessário para que algumas atividades da Fazenda Experimental não fossem interrompidas. Os animais continuavam necessitando de cuidados, os cultivos precisavam ser acompanhados, os experimentos de longa duração exigiam continuidade e a infraestrutura precisava permanecer em condições adequadas.

Nesse período, foi necessário manter a atenção sobre as atividades essenciais e, simultaneamente, observar os protocolos e cuidados sanitários estabelecidos. A experiência representou um momento de grande responsabilidade profissional e exigiu adaptação a uma situação excepcional.

Aquele período também marcou minha trajetória porque me permitiu vivenciar, na prática, uma situação em que a continuidade de determinadas atividades dependia diretamente da presença e do compromisso dos servidores responsáveis por mantê-las funcionando.

A ampliação da formação profissional

Paralelamente à experiência profissional, minha formação também foi se ampliando. Depois da graduação em Administração, concluída em 2006, e já no exercício do cargo de Técnico em Agropecuária, ingressei na graduação em Engenharia Agrônoma.

Essa segunda formação representou uma mudança importante na minha trajetória. Enquanto a Administração havia me proporcionado uma base relacionada à organização e gestão, a Engenharia Agrônoma ampliou meus conhecimentos sobre produção agrícola, solos, água, culturas, experimentação e demais aspectos relacionados às Ciências Agrárias.

A nova formação também estabeleceu uma relação muito próxima com a experiência que eu já vivenciava na Fazenda Experimental. Os conhecimentos adquiridos na graduação passaram a dialogar diretamente com as situações observadas no cotidiano profissional, permitindo uma compreensão mais ampla das atividades desenvolvidas naquele ambiente.

Posteriormente, concluí o Mestrado em Produção Agrícola, aprofundando minha formação acadêmica e minha aproximação com a pesquisa científica. Essa etapa contribuiu

para ampliar minha capacidade de análise e compreensão dos processos relacionados à produção agrícola e ao desenvolvimento de experimentos.

A formação acadêmica adquirida ao longo desse período não representou apenas a obtenção de novos títulos. Ela foi acompanhada por experiências de pesquisa, participação em atividades acadêmicas e contato com diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para ampliar minha visão sobre o papel da Universidade e sobre as relações entre conhecimento, pesquisa e realidade profissional.

Da UFRPE à UFAPE

Outro momento importante da minha trajetória ocorreu com o processo de desmembramento da UFRPE e criação da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE.

A transformação institucional representou uma mudança significativa para todos que participavam da construção daquela unidade acadêmica. O surgimento da UFAPE trouxe novos desafios relacionados à organização administrativa, à estrutura institucional e à continuidade dos serviços.

Particpei desse processo de transição, acompanhando as mudanças e contribuindo dentro das responsabilidades que me foram atribuídas. Vivenciar a transformação da antiga Unidade Acadêmica em uma Universidade Federal autônoma foi uma experiência singular, pois permitiu acompanhar um momento histórico da instituição e compreender, de forma prática, o esforço necessário para estruturar uma nova Universidade.

A partir da criação da UFAPE, minha trajetória profissional passou a estar diretamente vinculada à consolidação da nova instituição.

A experiência administrativa

Com o desenvolvimento da UFAPE, passei a atuar também em atividades administrativas no âmbito da Prefeitura Universitária. Essa experiência representou uma nova etapa da minha carreira, pois ampliou minha atuação para além das atividades diretamente relacionadas ao campo e à área agropecuária.

No ambiente administrativo, tive contato com demandas relacionadas à infraestrutura, manutenção predial, serviços terceirizados, segurança patrimonial, logística e outras atividades necessárias ao funcionamento cotidiano da Universidade.

Também passei a lidar com processos, documentos, solicitações e encaminhamentos administrativos, mantendo contato com diferentes setores e públicos da instituição. Essa experiência permitiu conhecer mais profundamente os fluxos internos da Universidade e compreender a importância da articulação entre os diferentes setores para que uma demanda pudesse ser efetivamente atendida.

Ao mesmo tempo, a formação em Engenharia Agrônoma e o conhecimento adquirido no Mestrado continuavam fazendo parte da minha trajetória, constituindo uma formação profissional construída a partir de diferentes áreas e experiências.

A ampliação da participação institucional

À medida que minha experiência profissional foi se ampliando, também passei a participar de diferentes espaços de discussão e construção institucional. A atuação em comissões, colegiados e bancas examinadoras representou uma nova dimensão da minha trajetória, permitindo-me contribuir para atividades que ultrapassavam as atribuições cotidianas do cargo.

Ainda no âmbito da instituição, atuei como representante dos servidores técnico-administrativos no Conselho Técnico Administrativo-CTA, experiência que me aproximou dos processos de discussão e decisão institucional. A participação nesses espaços possibilitou conhecer diferentes perspectivas existentes dentro da Universidade e compreender que a construção institucional depende da participação e da articulação entre seus diversos segmentos.

Com a consolidação da UFAPE, essa participação se tornou mais abrangente. Passei a integrar diferentes comissões institucionais, colaborando em atividades relacionadas à organização administrativa, às questões acadêmicas, à logística e à estruturação de procedimentos internos.

Entre essas experiências, destaca-se minha participação, desde 2024, na Comissão Permanente de Gestão de Logística Sustentável da UFAPE, espaço no qual venho colaborando com discussões e ações voltadas à elaboração do Regimento Interno, da Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P e do Plano de Gestão de Logística Sustentável.

Na função Secretário, participei de bancas examinadoras em processos seletivos para docentes, contribuindo para atividades relacionadas à avaliação e seleção de profissionais para a Universidade na seleção de professor substituto para a área de Engenharia de Software, com ênfase em programação, e da Seleção Simplificada Docente para Educação do Campo I, II e Educação Popular.

Outra experiência institucional significativa ocorreu em fevereiro de 2025, quando passei a presidir a Comissão responsável pela elaboração da minuta da Resolução para Utilização e Condução de Veículos Oficiais da UFAPE. A atividade envolveu reuniões, análise das necessidades institucionais, discussão das propostas e construção coletiva do documento, que posteriormente foi encaminhado para apreciação e aprovação pelo CONSUNI.

Também integrei o Colegiado de Coordenação Didática – CCD do Curso de Bacharelado em Agronomia, como membro titular nos biênios 2023–2025 e 2026–2027. Essa participação representa uma aproximação importante com a dimensão acadêmica da Universidade, permitindo acompanhar discussões relacionadas ao curso, à formação dos estudantes e à organização das atividades acadêmicas.

Foi nesse contexto de ampliação da participação institucional que minha trajetória se aproximou de uma nova etapa, relacionada diretamente à gestão do transporte institucional.

A aproximação com a gestão de transportes

A experiência acumulada ao longo dos anos contribuiu para que eu assumisse novas responsabilidades na área de gestão. Em 19 de maio de 2022, fui nomeado Substituto Eventual do Diretor de Transportes da UFAPE, passando a exercer a função nos impedimentos do titular, à época o servidor Amadeu Bezerra da Silva.

A partir dessa experiência, passei a acompanhar mais diretamente a dinâmica da Diretoria de Transportes, conhecendo de forma mais aprofundada as necessidades relacionadas à frota, aos deslocamentos institucionais, ao atendimento das unidades acadêmicas e administrativas e à organização dos serviços necessários ao funcionamento do transporte oficial.

Essa etapa representou uma aproximação mais direta com uma área de gestão que possui relação com praticamente todos os setores da Universidade. O transporte é necessário

para atividades acadêmicas, administrativas, de pesquisa, extensão, aulas de campo, visitas técnicas, participação em eventos e diversas outras ações institucionais.

A experiência como substituto permitiu que eu conhecesse melhor essa estrutura e assumisse gradativamente responsabilidades relacionadas ao funcionamento da Diretoria.

A Diretoria de Transportes

Em 03 de novembro de 2023, assumi a titularidade da Diretoria de Transportes da UFAPE.

A chegada à direção representa, até o momento, uma das etapas mais importantes da minha trajetória profissional. Não se trata de uma experiência isolada, mas do resultado de um caminho construído ao longo de anos, reunindo diferentes formações, experiências técnicas, administrativas e institucionais.

Na Diretoria, passei a atuar diretamente na organização do transporte institucional, acompanhando o planejamento e a distribuição dos veículos, os itinerários, as solicitações das unidades acadêmicas e administrativas, a manutenção da frota, o abastecimento, a documentação e o trabalho das equipes envolvidas.

A função também trouxe novas responsabilidades relacionadas ao acompanhamento dos serviços contratados e à gestão dos recursos necessários ao funcionamento do setor. O cotidiano da Diretoria exige diálogo permanente com diferentes setores da Universidade, análise das demandas apresentadas, definição de prioridades e acompanhamento das providências necessárias.

Ao assumir essa responsabilidade, pude perceber de maneira ainda mais clara como as diferentes experiências acumuladas ao longo da carreira se complementavam. A formação em Administração contribuiu para a compreensão dos processos organizacionais e administrativos; a formação em Engenharia Agrônoma e a experiência na Fazenda Experimental fortaleceram minha capacidade de lidar com planejamento e atividades de campo; o Mestrado ampliou minha formação científica; e a experiência administrativa contribuiu para a compreensão dos processos institucionais.

Uma trajetória construída pela ampliação de responsabilidades

Ao olhar para minha trajetória profissional, percebo um processo de construção gradual. Iniciei minha formação superior com a graduação em Administração, concluída em 2006, e posteriormente ingressei no serviço público, em 08 de agosto de 2012, como Técnico em Agropecuária.

A partir daí, novas experiências foram sendo incorporadas à minha caminhada. A atuação na UFRPE e na Fazenda Experimental trouxe a vivência prática das atividades de campo e o contato direto com o ensino, a pesquisa e a extensão. A graduação em Engenharia Agrônômica e o Mestrado em Produção Agrícola ampliaram minha formação e minha relação com a pesquisa. A participação no processo de criação da UFAPE permitiu vivenciar uma transformação institucional de grande importância. A experiência administrativa ampliou minha visão sobre o funcionamento da Universidade. E, posteriormente, a atuação na Diretoria de Transportes trouxe a responsabilidade pela gestão de uma área essencial para o funcionamento institucional.

Assim, cada etapa da minha carreira foi se conectando à seguinte. A formação em Administração esteve presente desde antes do ingresso no serviço público; a formação técnica orientou minha atuação inicial; a Engenharia Agrônômica aproximou minha formação acadêmica da realidade do campo; o Mestrado ampliou minha experiência científica; a atuação administrativa trouxe novos conhecimentos sobre a gestão institucional; e a experiência na área de transportes consolidou a integração desses diferentes conhecimentos em uma função de gestão.

Minha trajetória profissional, portanto, não foi construída a partir de uma única área de atuação. Ela foi sendo formada pela combinação de experiências distintas, que se complementaram ao longo do tempo.

Hoje, como Diretor de Transportes da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, continuo esse processo de construção profissional. A responsabilidade que exerço atualmente representa uma nova etapa de uma caminhada iniciada em 2012, mas que teve suas bases formadas ainda antes, com minha graduação em Administração, concluída em 2006.

Mais do que uma sequência de cargos, funções e atividades, minha trajetória representa um processo contínuo de aprendizagem e de ampliação das responsabilidades assumidas. Cada experiência vivenciada contribuiu para a construção do profissional que sou

hoje e para a forma como compreendo meu papel como servidor público e como integrante da comunidade universitária da UFAPE.

4. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

CRITÉRIO I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade

Tenho participado de diferentes comissões, colegiados, bancas examinadoras e grupos de trabalho formalmente instituídos pela Universidade. Essas experiências representam importantes espaços de participação institucional, nos quais tenho colocado à disposição os conhecimentos adquiridos ao longo da carreira, contribuindo para a construção de normas, o planejamento institucional, a organização de processos e o aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas.

Item 1.1 – Exercício do mandato como membro de conselhos superiores e conselhos de unidades e órgãos colegiados da Instituição Federal de Ensino.

Em 2015, fui nomeado, por meio da Portaria nº 053/2015-DG, para exercer, no biênio 2015–2017, a função de membro suplente do Conselho Técnico Administrativo (CTA) da então Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG), vinculada à Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

A participação no Conselho Técnico Administrativo representou uma importante experiência de envolvimento nas instâncias de discussão e deliberação da Unidade Acadêmica. Durante o período de atuação, participei de diversas reuniões nas quais foram discutidas e analisadas questões relevantes para o funcionamento e o desenvolvimento institucional da UAG.

A atuação nesse espaço colegiado possibilitou acompanhar de forma mais ampla os processos administrativos e institucionais da Unidade, contribuindo para as discussões e para a construção coletiva de decisões relacionadas às demandas apresentadas ao Conselho.

Item 1.2 – Coordenação ou presidência de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos, ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade.

Em fevereiro de 2025, recebi a missão de presidir a Comissão responsável pela elaboração da minuta da Resolução para Utilização e Condução de Veículos Oficiais. O trabalho desenvolvido pela Comissão envolveu a realização de diversas reuniões, nas quais foram discutidas e analisadas propostas com o objetivo de construir um documento que estabelecesse orientações para a utilização e condução dos veículos oficiais da Universidade. Na condição de presidente, participei da condução dos trabalhos e da organização das discussões, buscando promover o diálogo entre os membros e a consolidação das diferentes contribuições apresentadas.

A experiência proporcionou o desenvolvimento e o exercício de competências relacionadas à coordenação de trabalhos coletivos, organização de propostas, mediação de discussões e construção de documentos normativos, além de representar uma contribuição direta para o aperfeiçoamento dos procedimentos institucionais da Universidade.

Item 1.3 – Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos.

No biênio 2023–2025 e atualmente no biênio 2026–2027, participo como membro titular do Colegiado de Coordenação Didática (CCD) do Curso de Bacharelado em Agronomia. A atuação nesse colegiado constitui uma importante experiência de participação na dimensão acadêmica da Universidade, possibilitando contribuir para as discussões e deliberações relacionadas ao desenvolvimento do curso.

A participação no CCD de Agronomia também proporciona uma visão mais ampla dos processos acadêmicos e das demandas relacionadas à organização do curso, favorecendo o exercício de competências relacionadas ao trabalho colegiado, à análise de questões acadêmicas, à participação em discussões institucionais e à construção coletiva de encaminhamentos. Dessa forma, essa experiência amplia minha atuação para além das atividades específicas do cargo, permitindo minha contribuição em um espaço formal de discussão e decisão acadêmica.

Desde 2024, participo da Comissão Permanente de Gestão de Logística Sustentável da UFAPE. A atuação nessa Comissão tem possibilitado minha participação em iniciativas voltadas à construção de instrumentos institucionais destinados a orientar práticas de sustentabilidade e de gestão responsável dos recursos da Universidade.

Nesse contexto, participei da elaboração de documentos importantes para o funcionamento e planejamento das ações da Comissão, entre eles o Regimento Interno da Comissão, a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) e o Plano de Gestão de Logística Sustentável.

Item 1.5 – Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos.

Também integrei Banca Examinadora de seleção de professor substituto para as disciplinas de Engenharia de Software, com ênfase em programação, bem como Banca Examinadora de Seleção Simplificada Docente para as disciplinas de Educação do Campo I, Educação do Campo II e Educação Popular, em todas exerci a função de Secretário da Banca.

Nessas atividades, participei ativamente da organização dos trabalhos, contribuindo para o adequado desenvolvimento dos processos seletivos. Na condição de Secretário da Banca, também fui responsável pela elaboração de atas e de outros documentos pertinentes ao processo, atividades que exigiram organização, atenção aos procedimentos formais e responsabilidade na produção dos registros institucionais.

A participação nessas bancas possibilitou ampliar minha experiência em processos de seleção docente, especialmente no que se refere à organização das etapas, ao cumprimento dos procedimentos estabelecidos e à formalização documental das atividades realizadas. Além disso, representou uma oportunidade de atuação colaborativa com diferentes áreas acadêmicas da Universidade.

Mais do que o exercício de atividades específicas em cada comissão ou colegiado, essas experiências têm contribuído para o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho coletivo, à coordenação de atividades, à elaboração e análise de documentos institucionais, à participação em processos decisórios, à organização administrativa e à articulação entre diferentes setores e áreas da Universidade.

CRITÉRIO II – Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Com a formação acadêmica em Engenharia Agrônômica e, posteriormente, a conclusão do Mestrado em Produção Agrícola possibilitaram a ampliação dos conhecimentos adquiridos e sua aplicação em diferentes atividades desenvolvidas no ambiente universitário. A formação acadêmica contribuiu para o desenvolvimento de conhecimentos técnicos e científicos que ultrapassam aqueles diretamente relacionados às atribuições do cargo de investidora, permitindo uma participação mais ampla em atividades vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Item 2.5 – Participação em atividades de orientação, tutoria, preceptoria ou supervisão

A graduação em Engenharia Agrônômica constituiu uma etapa importante nesse processo de formação e aproximação com as atividades acadêmicas. Durante esse período, tive a oportunidade de atuar como monitor da disciplina de Práticas Profissionais em Agronomia, auxiliando o professor Alexandre Rocha. Essa experiência proporcionou contato direto com atividades de apoio ao ensino e contribuiu para o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à organização e ao acompanhamento das atividades acadêmicas, bem como para o fortalecimento da interação com docentes e discentes.

Item 2.7 – Participação em atividade de avaliação de trabalho ou atuação como jurado em eventos acadêmicos, científicos, culturais, esportivos e técnicos. (3 pontos por evento)

No âmbito da pesquisa e da produção acadêmica, também participei como avaliador de trabalhos apresentados durante o I International Meeting of Animal Science in Semi-Arid Regions (IMAS). Essa participação representou uma oportunidade de contato com trabalhos científicos e com diferentes abordagens relacionadas à produção e à pesquisa em regiões semiáridas, contribuindo para o exercício da análise e avaliação de trabalhos acadêmicos.

De forma semelhante, participei como avaliador de trabalhos apresentados durante o II Congresso de Extensão e Cultura da UFAPE, experiência que possibilitou o envolvimento com atividades relacionadas à extensão universitária. A atuação como avaliador contribuiu para ampliar minha experiência no contato com trabalhos desenvolvidos no âmbito da

Universidade e para compreender diferentes formas de produção e socialização do conhecimento e das ações de extensão.

Item 2.11 – Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino.

Além das atividades diretamente relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, busquei manter uma trajetória de formação continuada por meio da participação em cursos, fóruns, oficinas, workshops e congressos. Entre as capacitações realizadas, destacam-se o Curso de Inglês Instrumental, a participação como ouvinte no I International Meeting of Animal Science in Semi-Arid Regions (IMAS), o VI RNCS, o curso Inteligência Artificial no Contexto do Serviço Público, o curso Proteção de Dados Pessoais no Setor Público e a capacitação Contratações Diretas na Nova Lei de Licitações, este possibilitou que elaborasse Estudo Técnico Preliminar – ETP, documento fundamental em todo processo licitatório.

A participação nessas atividades de capacitação contribuiu para a atualização e ampliação dos conhecimentos necessários ao desenvolvimento profissional, contemplando tanto aspectos relacionados à formação acadêmica quanto conhecimentos aplicáveis ao serviço público. As capacitações voltadas à inteligência artificial, à proteção de dados pessoais e às contratações públicas, em particular, representam oportunidades de atualização diante de temas presentes na realidade contemporânea da administração pública.

CRITÉRIO IV – Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Item 4.3 – Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos de aquisição, serviços, convênios e acordos ou instrumentos correlatos

Ao longo da minha carreira, atuo ativamente na fiscalização e no acompanhamento de contratos de bens e serviços essenciais para o funcionamento da Universidade. Essa atividade representa uma importante ampliação das minhas responsabilidades profissionais, uma vez que o exercício da função de Fiscal de Contratos exige conhecimento dos procedimentos

administrativos, capacidade de acompanhamento, organização, responsabilidade e atenção ao cumprimento das obrigações estabelecidas nos instrumentos contratuais.

A assunção dessa responsabilidade também demandou de minha parte um processo contínuo de capacitação e aperfeiçoamento profissional. Para exercer adequadamente a função, busquei conhecimentos por meio de cursos, palestras, videoaulas e orientações de colegas com experiência na área, associando a formação adquirida à aprendizagem proporcionada pela prática cotidiana. Esse processo contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão pública, ao acompanhamento de serviços, à análise de documentos, à identificação de necessidades e à adoção de providências diante de situações que pudessem comprometer a adequada execução dos contratos.

No exercício da fiscalização, passei a atuar de maneira mais sistemática no acompanhamento da execução dos serviços, verificando o cumprimento das obrigações contratuais, a regularidade das atividades desenvolvidas e a adequação dos serviços às necessidades institucionais. Essa experiência exigiu postura responsável e colaborativa, capacidade de comunicação com diferentes setores e prestadores de serviços, bem como organização para registrar, acompanhar e encaminhar as situações identificadas durante a execução contratual.

Entre os contratos cuja fiscalização e acompanhamento fizeram parte da minha trajetória profissional, destacam-se:

1. Contrato nº 05/2023 – contratação da empresa Transbraz para prestação de serviços de locação de ônibus;
2. Contrato nº 014/2023 – contratação de empresa para prestação de serviços continuados de motorista e apoio às atividades de transporte, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva;
3. Contrato nº 07/2024 – contratação de serviços contínuos de apoio administrativo, logística e serviços de limpeza;
4. Contrato nº 09/2024 – contratação de serviços para implantação e operação de sistema informatizado, via internet, integrado à gestão da frota de veículos, abrangendo o fornecimento contínuo de combustíveis, lubrificantes e filtros, serviços de borracharia e manutenção preventiva e corretiva, incluindo fornecimento de peças e acessórios, serviços de mecânica e elétrica, funilaria, pintura, ar-condicionado, troca de óleo, reboque e demais serviços necessários à manutenção dos veículos da frota;

5. Contrato nº 05/2024 – contratação de serviços para implantação e operação de sistema informatizado, via internet, integrado à gestão da frota de veículos, destinado ao fornecimento contínuo e ininterrupto de combustíveis;
6. Contrato nº 10/2025 – contratação de serviços de apoio administrativo, logística e serviços de limpeza e conservação.

Nesse contexto, a atividade de fiscalização contratual também se relaciona diretamente com a minha contribuição para o desenvolvimento das atividades institucionais. A adequada execução dos serviços de transporte, manutenção da frota, limpeza, conservação, logística e apoio administrativo constitui suporte necessário para que a Universidade desenvolva suas atividades acadêmicas e administrativas. Dessa forma, minha atuação como Fiscal de Contratos contribui, ainda que de forma indireta, para a manutenção das condições necessárias ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, fortalecendo o cumprimento da missão institucional.

CRITÉRIO V – Exercício de funções, cargo de direção e de assessoramento institucionais

Na UFAPE, evolui progressivamente em funções de liderança, gestão e apoio institucional. Esse percurso desenvolveu minhas competências e me capacitou a aplicar conhecimentos multidisciplinares na resolução de demandas práticas da Universidade.

Item 5.2 – Exercício de cargo de direção, função de Substituto Eventual do Diretor de Transporte (CD-04)

Em 19 de maio de 2022, fui nomeado Substituto Eventual do Diretor de Transportes, função então exercida pelo servidor Amadeu Bezerra da Silva. Durante os períodos de impedimento ou afastamento do titular, passei a exercer a direção do setor, assumindo responsabilidades relacionadas à organização e ao acompanhamento das atividades de transporte institucional.

A experiência como substituto representou uma importante etapa de preparação profissional, pois possibilitou conhecer de maneira mais aprofundada as responsabilidades

inerentes à direção do setor, compreender seus fluxos administrativos e operacionais e desenvolver maior segurança para a tomada de decisões. O exercício da função também me permitiu vivenciar situações que exigiam planejamento, capacidade de organização, comunicação com diferentes setores e busca de soluções para demandas que não poderiam sofrer descontinuidade. Essa experiência foi fundamental para minha posterior atuação como titular da função.

Item 5.2 – Exercício de cargo de direção, função de Diretor de Transporte (CD-04)

Em 03 de novembro de 2023, assumi a Diretoria de Transportes da UFAPE, passando a responder diretamente pela gestão das atividades relacionadas à mobilidade institucional e à utilização da frota oficial.

A assunção da Diretoria de Transportes representou um marco importante na minha trajetória profissional, sobretudo pela ampliação das responsabilidades e pela necessidade de articular conhecimentos técnicos, capacidade de liderança, planejamento e gestão de recursos públicos. A atuação na direção passou a exigir uma visão mais ampla do setor, considerando não apenas a execução das atividades cotidianas, mas também o planejamento e a organização dos recursos necessários para atender às demandas institucionais.

No exercício da função, passei a atuar diretamente no planejamento e na distribuição dos veículos e itinerários, atendendo às demandas relacionadas às aulas de campo, atividades de pesquisa, ações de extensão, transporte de servidores e apoio logístico a eventos institucionais.

Também passei a acompanhar de forma sistemática a manutenção preventiva e corretiva da frota, o abastecimento dos veículos, a disponibilidade dos insumos necessários ao funcionamento do setor e a regularização da documentação dos veículos oficiais. Essas atividades demandam planejamento contínuo e acompanhamento das condições operacionais da frota, buscando reduzir interrupções e assegurar maior segurança e confiabilidade aos serviços de transporte.

Outro aspecto relevante da minha atuação como Diretor de Transportes é a coordenação e orientação da equipe de motoristas e auxiliares de transporte. O exercício dessa liderança envolve a distribuição das atividades, o acompanhamento das rotinas de trabalho e a orientação quanto à responsabilidade funcional, à segurança no trânsito e à qualidade do atendimento prestado aos usuários.

A gestão do setor também requer uma articulação permanente com as demais unidades da Universidade. O diálogo com gestores, docentes, técnicos-administrativos e demais usuários dos serviços de transporte permite identificar previamente necessidades, organizar prioridades e buscar soluções para situações que possam comprometer a realização das atividades institucionais.

Item 5.3 – Exercício de função gratificada na função de Secretário da Prefeitura Universitária.

Outra experiência relevante em minha trajetória profissional ocorreu na Secretaria da Prefeitura Universitária da UFAPE, onde desempenhei atividades de apoio administrativo e operacional relacionadas ao funcionamento da unidade. Essa atuação representou uma etapa importante no desenvolvimento das minhas competências de organização, gestão de processos, atendimento institucional e articulação entre diferentes setores da Universidade.

Na condição de Secretário, participei do gerenciamento das rotinas administrativas e operacionais da Prefeitura Universitária, atuando na recepção, triagem, instrução e encaminhamento de processos administrativos relacionados à manutenção predial, infraestrutura do campus, serviços terceirizados, segurança patrimonial e logística.

Também desenvolvi atividades relacionadas à elaboração, organização, controle e arquivamento de documentos oficiais, incluindo ofícios, memorandos, relatórios técnicos e ordens de serviço. Essas atribuições exigiram atenção, organização, clareza na comunicação e responsabilidade no tratamento das informações e documentos que integram os processos administrativos da instituição.

Uma dimensão particularmente importante dessa experiência foi a articulação entre a Prefeitura Universitária e os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. O contato cotidiano com gestores, docentes, técnicos-administrativos, discentes e prestadores de serviços exigiu capacidade de comunicação e compreensão das diferentes necessidades apresentadas pelos usuários.

Nesse contexto, também participei do encaminhamento de demandas que exigiam priorização, acompanhamento e busca de soluções, especialmente diante de situações que poderiam interferir no funcionamento regular das atividades universitárias. A experiência contribuiu para desenvolver minha capacidade de lidar com demandas simultâneas, organizar fluxos de trabalho e estabelecer prioridades de acordo com as necessidades institucionais.

Além das atividades administrativas, colaborei no acompanhamento do planejamento das ações setoriais e na organização da agenda da unidade, fornecendo informações e subsídios para a tomada de decisões da chefia. Essa atuação ampliou minha compreensão sobre os processos de gestão universitária e sobre a importância da integração entre planejamento, infraestrutura e administração para o adequado funcionamento da instituição.

As experiências vivenciadas tanto na Diretoria de Transportes quanto na Secretaria da Prefeitura Universitária contribuíram para consolidar minha formação profissional no âmbito da gestão pública universitária. O exercício dessas funções permitiu transformar conhecimentos adquiridos ao longo da minha formação acadêmica e da experiência profissional em práticas concretas de planejamento, organização, liderança, acompanhamento e solução de problemas.

CRITÉRIO VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Item 6.4 – Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação – IQ

Minha trajetória profissional na Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE) é marcada pela busca contínua de aprimoramento técnico, científico e acadêmico. Ao longo desse percurso, procurei ampliar minha formação para além dos requisitos mínimos de escolaridade exigidos para o cargo de ingresso de Técnico em Agropecuária, buscando conhecimentos que pudessem contribuir para minha atuação profissional e para o desenvolvimento das atividades institucionais.

Nesse processo de qualificação, concluí a Graduação em Engenharia Agrônômica e, posteriormente, o Mestrado em Produção Agrícola, formação em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

A formação acadêmica ampliou significativamente minha capacidade de compreender situações profissionais de maneira mais abrangente, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e administrativos às necessidades concretas da Universidade. Essa formação também contribuiu para o desenvolvimento de uma visão mais sistêmica dos processos

institucionais e para a capacidade de analisar problemas, buscar alternativas e tomar decisões fundamentadas.

A aplicação desses conhecimentos tornou-se particularmente evidente no exercício de funções de maior responsabilidade, especialmente na atuação junto à Diretoria de Transportes da UFAP. Embora minha formação de origem esteja vinculada às Ciências Agrárias, os conhecimentos desenvolvidos ao longo da graduação e do mestrado contribuíram para aprimorar minha capacidade analítica, de planejamento e de organização, competências aplicáveis também à gestão administrativa e logística.

No exercício da função de Diretor de Transportes, essa formação contribui para a análise de demandas, o planejamento das atividades, o acompanhamento de serviços, a avaliação de necessidades relacionadas à frota e a fiscalização de contratos e serviços.

Item 6.7 – Participação como membro em grupo de pesquisa devidamente registrado em órgão ou sistema oficial de reconhecimento institucional

Além da formação acadêmica, minha trajetória na UFAP também está vinculada à participação em atividades de pesquisa científica. Minha inserção em grupos de pesquisa registrados e certificados nos sistemas institucionais representa uma importante dimensão do meu desenvolvimento técnico e científico.

Entre as experiências de pesquisa, destaco minha participação nos grupos “Dinâmica da água, energia e CO₂ em ecossistemas e agroecossistemas (DAECO)” e “Uso e Manejo do Solo e Água”, ambos relacionados às Ciências Agrárias e sob liderança e articulação acadêmica do professor José Romualdo de Sousa Lima.

A participação nesses grupos possibilitou ampliar minha experiência para além das atividades administrativas e operacionais, permitindo-me vivenciar etapas do processo de investigação científica e aplicar conhecimentos adquiridos durante minha formação acadêmica.

No desenvolvimento das atividades de pesquisa, participei de trabalhos relacionados à dinâmica da água, ao uso e manejo do solo, à produtividade agrícola e à eficiência no uso dos recursos hídricos, temas de grande relevância para a agricultura desenvolvida em condições de disponibilidade hídrica limitada.

Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se a participação em experimentos de campo, envolvendo a implantação, condução e acompanhamento de pesquisas relacionadas à dinâmica hídrica, aos atributos físico-hídricos do solo e à produtividade de culturas agrícolas, incluindo estudos com palma forrageira e feijoeiro, em condições de sequeiro e de irrigação suplementar.

A participação nessas atividades possibilitou o contato direto com diferentes etapas da investigação científica, desde a organização e acompanhamento dos experimentos até o monitoramento das variáveis analisadas. Também participei de atividades relacionadas ao acompanhamento de dados referentes à umidade do solo, às condições meteorológicas, à evapotranspiração, à eficiência no uso da água e a características do solo.

Item 6.9 – Autoria e coautoria de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais.

No âmbito das atividades voltadas à produção de conhecimento e ao desenvolvimento institucional, atuei de forma colaborativa na elaboração e publicação de artigos científicos em coautoria, direcionados prioritariamente ao enfrentamento de desafios agronômicos e socioambientais no semiárido nordestino. Essa trajetória na pesquisa científica permitiu consolidar a articulação entre a teoria acadêmica e a resolução de problemas reais enfrentados pelos produtores da região.

As pesquisas desenvolvidas e publicadas em coautoria concentram-se em eixos estratégicos para a sustentabilidade agrícola e o manejo eficiente de recursos naturais, destacando-se:

Gestão e Manejo de Água e Solos no Semiárido: Participação ativa em estudos voltados à otimização da irrigação suplementar e ao incremento da produtividade de culturas de grande relevância regional, como a palma forrageira. Os trabalhos analisaram a eficiência do uso da água e o comportamento fisiológico das culturas sob condições de estresse hídrico, gerando subsídios técnicos fundamentais para o planejamento agrícola em períodos de estiagem prolongada.

Tecnologias de Mitigação e Condicionamento de Solos: Colaboração em pesquisas investigando o potencial de uso de insumos alternativos — a exemplo de diferentes tipos de biochars — no melhoramento da fertilidade dos solos e na dinâmica de retenção de nutrientes essenciais, como o fósforo. Essas investigações contribuem

diretamente para o avanço de práticas de manejo sustentável e agricultura regenerativa.

Sequestro de Carbono e Dinâmica na Caatinga: Coautoria em investigações voltadas à quantificação e ao entendimento dos fluxos e do armazenamento de carbono em ecossistemas nativos da Caatinga. Tais estudos fornecem dados empíricos cruciais para a formulação de estratégias de conservação ambiental e inventários de emissões em áreas semiáridas.

A participação na elaboração de trabalhos científicos representa uma etapa importante da minha formação, pois exige não apenas a realização das atividades experimentais, mas também a capacidade de organizar informações, interpretar resultados e comunicar o conhecimento produzido de acordo com os padrões exigidos pela comunidade científica.

Nesse processo, minha contribuição envolve, conforme a especificidade de cada trabalho, a participação nas atividades experimentais e de campo, organização de informações, análise e discussão dos resultados, elaboração de partes dos textos científicos e revisão dos manuscritos. Essa experiência ampliou minha capacidade de comunicação técnica e científica e fortaleceu minha compreensão sobre a importância da produção e da difusão do conhecimento.

Dessa maneira, minha trajetória acadêmica e científica representa um processo contínuo de aquisição, aplicação, produção e disseminação de conhecimentos. A graduação em Engenharia Agrônoma, o Mestrado em Produção Agrícola, a participação em grupos de pesquisa e o envolvimento na produção científica constituem elementos que ampliaram minha formação para além das exigências iniciais do cargo e contribuíram para o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e profissionais.

Item 6.11 – Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos.

Como parte da minha trajetória de formação e difusão do conhecimento, participei da apresentação de trabalhos científicos em congressos e eventos acadêmicos, compartilhando resultados de pesquisas relacionadas às Ciências Agrárias, ao manejo do solo, à produção animal e ao uso sustentável dos recursos naturais.

Entre os trabalhos apresentados, destacam-se:

- “Composição química de espécies forrageiras em diferentes épocas do ano e sistemas de cultivo” – XV Congresso Nordestino de Produção Animal, 2021;
- “Massa de forragem e composição botânica do pasto em diferentes sistemas de exploração e épocas do ano, Garanhuns-PE” – XV Congresso Nordestino de Produção Animal, 2021;
- “Efeito do biochar de lodo de esgoto nas propriedades físico-hídricas do solo e produtividade do feijão” – IV Congresso de Pós-Graduação (IV CPG/SAPIENS), UFAPE, 2024;
- “Bio-Sewage: biofertilizante de biochar de lodo de esgoto e esterco de galinha” – I Congresso de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo – SAPIENS UFAPE, 2021;
- “Limitações dos métodos tradicionais de recomendação de calagem e perspectivas de aplicação de novas abordagens em solos semiáridos de Pernambuco” – IV Congresso Nacional de Agronomia On-line (IV CONAGRO), 2026;
- “Dinâmica temporal da umidade do solo sob aplicação imediata e residual de biochar de cama de aviário em solo arenoso” – IV Congresso Nacional de Agronomia On-line (IV CONAGRO), 2026.

A participação nesses eventos contribuiu para a difusão dos resultados das pesquisas, o intercâmbio de conhecimentos e o desenvolvimento da minha capacidade de comunicação científica, fortalecendo a integração entre formação acadêmica, pesquisa e atuação profissional.

Item 6.11 – Atuação na coordenação de congresso, simpósio ou seminário de interesse institucional

Além da participação na produção e apresentação de trabalhos científicos, também contribuí para a realização de atividades acadêmicas voltadas à integração da Universidade com a comunidade e com o meio rural. Essa experiência ampliou minha atuação no âmbito acadêmico e institucional, permitindo-me participar não apenas como produtor e difusor de conhecimento, mas também na organização de atividades destinadas à aproximação entre a Universidade e a realidade do campo.

Nesse contexto, participei, na condição de membro da Comissão Organizadora, do evento “Integração Acadêmica com o Meio Rural: Ampliando Conhecimentos”, realizado no período de 07 a 12 de maio de 2024.

Minha participação nesse evento complementa as experiências de pesquisa e apresentação de trabalhos científicos anteriormente descritas, evidenciando diferentes formas de envolvimento com a produção e a difusão do conhecimento. Enquanto a participação em congressos possibilitou a apresentação e socialização de resultados de pesquisas, a atuação na Comissão Organizadora permitiu contribuir diretamente para a construção e realização de uma atividade acadêmica de interesse institucional.

Dessa forma, a participação na organização do evento “Integração Acadêmica com o Meio Rural: Ampliando Conhecimentos” representa mais uma dimensão da minha trajetória acadêmica e profissional, demonstrando meu envolvimento com ações de integração entre Universidade e sociedade e minha disposição para contribuir, de forma colaborativa, com atividades que fortalecem a missão institucional da UFAPE.

5. DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

Minha trajetória profissional é marcada por um processo contínuo de construção, ampliação e aplicação de conhecimentos, no qual as experiências vivenciadas ao longo dos anos foram transformadas em saberes, habilidades e competências profissionais. Esse percurso resulta da integração entre formação acadêmica, experiência técnica, atividades de campo, gestão administrativa, pesquisa, extensão, participação institucional e exercício de funções de responsabilidade crescente.

Minha formação acadêmica constitui uma importante base desse processo. Concluí a Graduação em Administração em 2006, formação que contribuiu para minha inserção e atuação no serviço público, especialmente nos aspectos relacionados à organização, planejamento e gestão. Posteriormente, ampliei minha formação com a Graduação em Engenharia Agrônoma e o Mestrado em Produção Agrícola, ambos concluídos na Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), agregando conhecimentos técnicos, científicos e metodológicos à experiência profissional já construída.

A atuação na Fazenda Experimental da Universidade Federal Rural de Pernambuco, em Garanhuns, foi uma etapa significativa na construção dessas competências. A experiência envolveu o acompanhamento de atividades agrícolas e zootécnicas, manutenção de infraestrutura, organização de recursos, apoio a experimentos e atendimento às demandas de professores, pesquisadores e estudantes. Esse ambiente possibilitou transformar conhecimentos técnicos em práticas concretas de planejamento, organização, liderança, solução de problemas e trabalho em equipe.

A Fazenda Experimental também me permitiu compreender a relação existente entre as atividades técnicas e administrativas e as finalidades acadêmicas da Universidade. A infraestrutura, os equipamentos, os sistemas de irrigação e as atividades de campo constituíam condições necessárias para a realização de aulas práticas, pesquisas, dissertações e ações de extensão. Essa vivência contribuiu para a construção de uma visão sistêmica da instituição, que permanece presente em minha atuação profissional.

Durante a pandemia de COVID-19, essa capacidade de gestão foi colocada diante de circunstâncias excepcionais. Foi necessário assegurar a continuidade das atividades essenciais da Fazenda, incluindo o cuidado com animais, acompanhamento de cultivos, preservação de experimentos e manutenção da infraestrutura, observando os protocolos sanitários. A experiência fortaleceu competências relacionadas à liderança, planejamento, adaptação, priorização de demandas e tomada de decisões diante de situações imprevistas.

A formação em Engenharia Agrônoma e o Mestrado em Produção Agrícola também contribuíram para o desenvolvimento da capacidade de análise, investigação e resolução de problemas. A participação em atividades de pesquisa, experimentos de campo, produção científica e apresentação de trabalhos ampliou minha capacidade de trabalhar com informações, interpretar resultados e buscar soluções fundamentadas, competências que passaram a integrar também minha atuação administrativa.

Ao longo da trajetória, ampliei meus saberes por meio de experiências em diferentes áreas da Universidade, incluindo atividades na Secretaria da Prefeitura Universitária, envolvendo processos relacionados à manutenção predial, infraestrutura, serviços terceirizados, segurança patrimonial e logística. Essas experiências contribuíram para o conhecimento dos fluxos administrativos, organização de demandas, elaboração de documentos e articulação entre diferentes setores.

A participação em comissões, colegiados, bancas e outros espaços institucionais também teve papel importante na construção das minhas competências. Destaco a participação na elaboração da minuta da Resolução para Utilização e Condução de Veículos Oficiais, na condição de presidente da comissão, processo que envolveu reuniões, debates, análise das necessidades institucionais e consolidação das contribuições até sua aprovação pelo CONSUNI. Também integram essa trajetória a participação no Colegiado de Coordenação Didática do Curso de Bacharelado em Agronomia e na Comissão Permanente de Gestão de Logística Sustentável.

Outra dimensão relevante é a participação na fiscalização de contratos de aquisição de bens e prestação de serviços. Essa experiência exigiu conhecimentos relacionados ao acompanhamento da execução contratual, análise de documentos, verificação das obrigações, comunicação com empresas e setores internos e encaminhamento de providências. A busca por capacitação por meio de cursos, palestras, videoaulas e orientações de servidores contribuiu para o aperfeiçoamento dessas competências e para uma compreensão mais ampla da responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

Nesse processo, o exercício da função de Diretor de Transportes da UFAPÉ representa uma etapa de consolidação, e não o início, das competências construídas ao longo da trajetória. Inicialmente, em 19 de maio de 2022, fui nomeado Substituto Eventual do Diretor de Transportes e, posteriormente, em 3 de novembro de 2023, assumi a titularidade da Diretoria. A função envolve planejamento, organização, gestão de recursos, acompanhamento da frota, manutenção, abastecimento, regularização documental, coordenação de equipes, fiscalização de contratos e articulação com diferentes setores.

A atuação na área de transportes demonstra a aplicação integrada de competências desenvolvidas anteriormente. O planejamento de veículos e rotas para aulas de campo, pesquisas, extensão, eventos e demais atividades institucionais exige análise de demandas, organização, capacidade de decisão e utilização racional dos recursos públicos. Dessa forma, a experiência atual representa uma das possibilidades de aplicação prática dos conhecimentos e competências acumulados em diferentes momentos da carreira.

Considerando o conjunto da trajetória, identifico uma relação permanente entre formação, experiência e competência. A Graduação em Administração contribuiu para a formação na área de gestão; a Engenharia Agrônoma e o Mestrado em Produção Agrícola ampliaram a formação técnica e científica; a Fazenda Experimental proporcionou experiências práticas de gestão e liderança; a pesquisa desenvolveu a capacidade analítica; a atuação administrativa ampliou a compreensão dos processos institucionais; a fiscalização de contratos fortaleceu a responsabilidade na gestão pública; e a participação em comissões e colegiados desenvolveu a capacidade de articulação e trabalho coletivo.

Assim, os saberes profissionais que construí não estão vinculados exclusivamente a um cargo ou função. São resultados de uma trajetória na qual diferentes experiências se complementaram e permitiram desenvolver competências relacionadas ao planejamento, organização, liderança, gestão de pessoas e recursos, análise de problemas, tomada de decisão, articulação institucional, trabalho em equipe e busca de soluções. Essas competências são mobilizadas em diferentes situações e espaços da Universidade.

Compreendo, portanto, que minha trajetória demonstra a capacidade de transformar conhecimento em ação e experiência em competência. A integração entre formação acadêmica, experiência profissional, pesquisa, gestão e participação institucional constitui a base da contribuição que venho oferecendo à Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, colocando esses saberes a serviço do ensino, da pesquisa, da extensão e do funcionamento institucional.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste Memorial possibilitou revisitar minha trajetória profissional, acadêmica e institucional e reconhecer o processo contínuo de construção dos saberes e competências que fundamentam minha atuação como servidor técnico-administrativo em educação.

Minha trajetória foi construída a partir da experiência como Técnico em Agropecuária, da graduação em Engenharia Agrônômica, do Mestrado em Produção Agrícola e das diversas experiências profissionais desenvolvidas ao longo dos anos.

A atuação na Fazenda Experimental da UFRPE, especialmente na gestão de suas atividades e durante o período da pandemia de COVID-19, contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências relacionadas à liderança, planejamento, organização, gestão de recursos e tomada de decisões.

Com a criação da UFAPE, essas experiências foram ampliadas por meio da atuação em atividades administrativas, comissões, colegiados, pesquisa, fiscalização de contratos e outras ações institucionais. Esse processo de crescimento profissional culminou na atual função de Diretor de Transportes da UFAPE, na qual tenho a responsabilidade de planejar e coordenar a utilização da frota, acompanhar sua manutenção, gerir contratos, organizar os serviços de transporte e articular as demandas das diferentes setores da Universidade.

A atuação na Diretoria de Transportes representa, assim, a aplicação concreta de conhecimentos e competências construídos ao longo de toda a minha trajetória. O transporte institucional constitui importante suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, o que torna essa responsabilidade ainda mais significativa.

O Reconhecimento de Saberes e Competências representa a oportunidade de sistematizar essa trajetória e demonstrar como conhecimentos adquiridos por meio da

formação, da experiência profissional e da aprendizagem contínua foram transformados em competências efetivamente aplicadas ao serviço público.

Concluo este Memorial reafirmando meu compromisso com a Universidade Federal do Agreste de Pernambuco e com a busca permanente pelo aperfeiçoamento profissional. Pretendo continuar contribuindo, por meio dos conhecimentos e experiências acumulados, para o fortalecimento da instituição e para a qualidade das atividades desenvolvidas em benefício da comunidade universitária e da sociedade.

7. TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro minha integral responsabilidade pela autenticidade, validade, veracidade e legitimidade das informações, declarações e documentos inseridos e apresentados junto ao Sistema RSC-TAE, respondendo administrativa, civil e penalmente nos casos de falsidade documental, omissão de informação relevante ou apresentação de conteúdo incompatível com a realidade dos fatos, sem prejuízo das demais sanções legais cabíveis.

Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser apresentada uma única vez junto ao Sistema RSC-TAE e computada uma única vez no processo de avaliação, sendo expressamente vedada sua utilização concomitante para o atendimento de mais de um critério específico.

Declaro estar ciente de que este memorial apresentado para fins de concessão do benefício pleiteado será publicado no sítio eletrônico das Instituições Federais de Ensino participantes, nos termos do Decreto no 13.048/2026, responsabilizando-me pela veracidade e pela adequação das informações e dos dados pessoais nele constantes, observado o disposto na Lei no 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) e nas demais normas aplicáveis.

Garanhuns, 25 de setembro de 2026

Documento assinado digitalmente
 **VANILSON PEDRO DA SILVA**
Data: 30/09/2026 21:20:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nome do Servidor: Vanilson Pedro da Silva

SIAPÉ: 1961095